



Dossiê República Oriental do Uruguai

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

Sobre o país

O Uruguai é um país localizado na América do Sul com população de aproximadamente 3,4 milhões de pessoas e sua capital é Montevidéu. Se tornou independente em 1825 e hoje é uma democracia constitucional em que o presidente é chefe de estado e governo. É uma das economias mais desenvolvidas da América do Sul e possui um dos maiores Produto Interno Bruto (PIB) per capita, e depende fortemente do comércio para crescer. Possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e taxa de alfabetização elevados e a maioria da população é cristã. Além disso, o Uruguai vem participando de diversas cúpulas sobre o meio ambiente, tentando incentivar uma “economia verde” para o desenvolvimento sustentável no país, criando uma agenda que concilie o crescimento socioeconômico com a preservação do meio ambiente. Faz parte da Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização dos Estados Americanos (OEA), Mercado Comum do Sul (Mercosul) e outras organizações.

Situação da mulher no Uruguai

Apesar da precariedade nos dados acerca do Uruguai, o Índice de Desigualdade de Gênero da Organização das Nações Unidas (ONU) aponta que a desigualdade de gênero no país é relativamente grande, ocupando a 93ª posição de 145 países estudados. Segundo dados do Banco Mundial, a maioria da população uruguaia desempregada é mulher, as mulheres de renda mais baixa tem uma dificuldade maior de acesso à educação e as mulheres não tem o mesmo acesso que os homens aos cargos públicos e de tomada de decisão. Além disso, o país apresenta altas taxas de violência contra a mulher, onde organizações afirmam que as ocorrências aumentam anualmente e que os índices de violência doméstica já são considerados pandemia. Segundo relatório do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC) sobre “Respostas à violência baseada em gênero no CONE SUL”, uma grande porcentagem das mu-

lheres uruguias sofreram abuso físico ou psicológico. Outros dados do Observatório de Violência e Criminalidade reportam que em 2014 a cada 15 dias uma mulher foi assassinada vítima de violência doméstica e considerando as tentativas e os homicídios ocorridos, a cada 9 dias uma mulher sofreu a tentativa ou foi morta no Uruguai.

Medidas de Combate às discriminações e desigualdades no Uruguai

O Uruguai ainda tem muito o que fazer em relação à igualdade e empoderamento de gênero, porém há algumas medidas sendo tomadas pelo governo a respeito da violência contra a mulher e meninas, e a diminuição da desigualdade. O Uruguai vem investindo em programas que visam não só a assistência psicológica, médica e judicial de vítimas de abusos, mas também a prevenção de futuros ataques e eliminação da desigualdade entre gêneros. Criou uma central telefônica de ajuda às vítimas, fornece assistência médica integral pública e privada às mulheres, além de colher estatísticas sobre os índices de violência contra mulher no país. Além disso, participa da CEDAW, ratificou o Protocolo de Maputo e criou o “Instituto Nacional das mulheres”, organismo responsável pela criação de políticas de gênero dentro do Uruguai.

